

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Comunicação segura: relato de experiência de atividade de ensino  
**Relatoria:** Leticia Rodrigues Esteves  
Herica Dutra Silva  
**Autores:** Luciane Ribeiro de Faria  
Leticia Gonçalves de Almeida Reis  
Sabrina Ferreira Pires  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Introdução: a comunicação segura é uma das metas internacionais de segurança do paciente. Entretanto, sua aplicação no cotidiano dos serviços de saúde é um desafio em diferentes contextos assistenciais. Objetivo: descrever experiência de atividade de ensino na temática comunicação segura. Metodologia: estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir de atividade de ensino desenvolvida em instituição pública de ensino superior. Os participantes foram acadêmicos e docentes do curso de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (Facenf-UFJF). A atividade de ensino da temática ocorreu durante um minicurso realizado por ocasião da 23ª Semana de Enfermagem com objetivo de desenvolver competências relacionadas ao tema “metas internacionais para segurança do paciente”. Neste relato de experiência serão contempladas as atividades relacionadas à temática “comunicação segura”. Resultados: considerando a complexidade de aplicação prática do tema “comunicação segura” na prática assistencial, optou-se pela realização de dinâmicas capazes de sensibilizar os participantes do minicurso para a importância da comunicação segura. Assim, foi primeiramente realizada apresentação oral expositiva dialogada sobre a comunicação segura incluindo a técnica SBAR, a saber: situação (situation); história prévia (background); avaliação (assessment); e recomendação (recommendation). Em seguida foram realizadas três atividades de fixação: 1) telefone sem fio: foi orientado aos participantes passar a informação recebida. O organizador da dinâmica realizou uma sequência de gestos e o objetivo era repetir. Entretanto, houve a replicação verbal da sequência de gestos e o resultado final não foi idêntico à mensagem inicial, apontando a ocorrência de ruídos na comunicação; 2) passagem de plantão: por meio de dramatização, foi apresentado um caso clínico curto e solicitada passagem de plantão para o colega do turno seguinte. Novamente as informações iniciais foram distorcidas, evidenciando a importância de uma ferramenta estruturada para comunicação segura; 3) estruturação da informação a ser transmitida com uso da técnica SBAR por meio de novo caso clínico discutido em pequenos grupos, com resultado positivo ratificando o uso da ferramenta na comunicação segura. Conclusão: o uso de dinâmicas e métodos ativos de ensino e aprendizado colaboraram para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação segura.